

RELATÓRIO SEMAMANAL

29 de Junho - 05 de Julho 2015

RELATÓRIO SEMANAL - Uma visão geral

p3	Economia	Suíça: Uma Atualização - Arnaud Masset
p4	Economia	Canadá Debate-se com Preços de Petróleo Reduzidos - Yann Quelenn
p5	Economia	Europa no Limite - Arnaud Masset
p6	Economia	Diminui a Confiança Empresarial Alemã - Yann Quelenn
p7	Mercado FX	Posicionamento Não Comercial do IMM - Yann Quelenn
p8	Disclaimer	

Economia

Suíça: Uma Atualização

FSO divulga projeções de população

O Departamento Estatístico Federal Suíço (FSO) divulgou na passada semana o seu relatório de projeção da população. O documento enfatiza a situação problemática de dependência de imigração bem conhecida da Suíça. O sucesso económico Suíço tem sido possível principalmente com a ajuda de uma historicamente elevada taxa de imigração que leva a população Suíça a ser composta por 24.26% de estrangeiros (à data de Dezembro de 2014), subindo 3.14% em comparação com Dezembro 2013. Contudo, o fluxo contínuo de imigrantes é mais do que necessário para assegurar o sucesso económico da Suíça e para saciar o desejo do país por trabalhadores qualificados.

No entanto o apelo constante da União Democrática do Centro para regulamentos mais apertados de imigração bem como a sua postura anti-Europeia encontra apoio de parte da população Suíça. E isso pode portanto colocar em risco o sucesso do modelo económico Suíço. Felizmente, a maioria dos cidadãos Suíços votaram repetidamente a favor do atual regulamento de imigração (a última votação foi na iniciativa Ecopop rejeitada por 74% em Novembro passado), demonstrado as suas preocupações acerca da importância do sucesso económico.

O FSO prevê que a população deve crescer em quase 25% para 10.2m em 2045 de acordo com o cenário de referência. Obviamente que estes números dependem bastante do desenvolvimento político e sócio-económico na Suíça nos próximos anos. Além disso, o Departamento também antecipa que a população ativa provavelmente cresça de forma mais rápida, principalmente devido ao envolvimento crescente das mulheres no mercado laboral. Em suma, o desenvolvimento das relações internacionais entre a Suíça e os seus principais parceiros comerciais (principalmente União Europeia e EUA), o acesso ao mercado laboral Europeu e a necessidade da Suíça se manter economicamente aberta para a Europa manter-se-ão fatores chave no sucesso Suíço. Além disso, o forte aumento de população permanente irá obrigar a Suíça a adaptar-se e a responder

a desafios futuros tais como o déficit habitacional e uma população em envelhecimento entre outros.

Esta é uma via com dois sentidos

Não existem dúvidas de que o sucesso da Suíça depende muito dos seus maiores vizinhos. O acesso facilitado aos mercados Europeus e um euro historicamente forte contribuíram para a sua expansão pré-crise financeira. Contudo, esta relação tem dois sentidos e apesar da sua grande resistência, a economia Suíça também sente a pressão, enquanto o SNB fez todos os esforços para a proteger da turbulência global.

SNB Impotente

Thomas Jordan, Presidente do Swiss National Bank, discursou em Lausanne na semana passada onde justificou a política monetária do SNB e a sua decisão em desvincular o franco Suíço do euro no início do ano. Recordou que este movimento ainda tem efeitos negativos na economia Suíça e que o maior perdedor foi a indústria exportadora. No entanto, o Banco partilhou o seu otimismo: "O SNB projeta que o momentum na economia global irá recuperar de novo", afirmou Jordan, e que o Banco assim espera que aconteça ainda este ano. O Presidente do SNB reiterou o seu compromisso em manter-se ativo no mercado cambial para defender o franco Suíço. Na nossa opinião, estas são sobretudo ameaças já que o SNB se encontra relutante em expandir adicionalmente o seu balanço. Além disso o Banco não pode lutar contra as tendências globais e encontra-se destinado a carregar o fardo de ser uma moeda de porto seguro numa turbulência económica global.

Economia

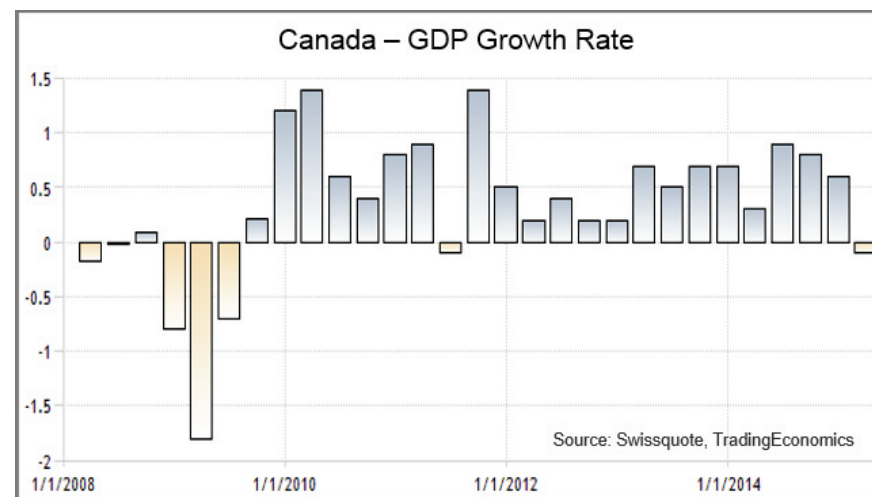
Canadá Debate-se com Preços de Petróleo Reduzidos

Na semana passada, as vendas de retalho Canadianas m/m registaram uma variação decepcionante de -0.1% bem abaixo das expectativas de 0.7%. Apenas a indústria automóvel conduziu as vendas no sentido superior. No início desse dia, o IPC y/y foi de 0.9% entre a manutenção constante da taxa de desemprego em 6.8%. No geral a economia Canadiana continua a deteriorar-se com preços de petróleo mais reduzidos e o abrandamento na economia norte-americana. A produção de petróleo prevista para 2030 diminuiu acentuadamente em 1.1 milhões de barris por dia a partir dos 6.4 milhões de barris por dia do ano passado para 5.3 milhões de barris por dia estimados pela Associação Canadiana de Produtores de Petróleo.

O PIB do Q1 foi registado abaixo do esperado em -0.2%, a primeira queda em quase quatro anos, e esteve quase inalterado devido às fortes vendas de retalho durante o primeiro trimestre do ano. Esperamos agora que o PIB do Q2 diminua adicionalmente uma vez que as vendas a retalho contraíram. Além disso, a fraqueza do setor energético continua e acrescentará pressão inferior na receita do país. No geral, os investimentos relacionados com energia foram atenuados.

O Governador Poloz do banco central admitiu também que os elevados preços de propriedades e níveis de dívida são um risco muito importante para economia. De facto, os preços habitacionais Canadianos atingiram um máximo histórico com um aumento de 4.6% ano-a-ano. Este é o resultado de uma política monetária muito flexível que levou as taxas de hipoteca a um mínimo histórico e portanto impulsionou a procura de habitações. Este ano, a dívida aumentou em \$81 bilhões para atingir \$1.82 trilhões. Isto de facto ameaça a política do banco central em manter uma taxa a um nível muito reduzido. Encontramo-nos céticos acerca da previsão de crescimento de 1.9% para este ano. Já agora, a OECD cortou estas previsões ao prever um crescimento de 1.5% para 2015. Levará tempo para o Canadá recuperar totalmente, pelo menos para adaptar a sua economia a preços de petróleo reduzidos.

No médio prazo, mantemo-nos 'bearish' no CAD face ao USD com os dados económicos suaves e bancos centrais 'dovish'. O par ganhou dois números e julgamos que o momentum superior irá durar.



Economia

Europa no Limite

Os mercados FX e acionários começaram a semana passada com bastante otimismo e estavam convencidos de que, não obstante o que acontecesse, não poderia ser assim tão mau para a Europa e que um acordo estava quase certo. No entanto, os traders mantiveram-se cautelosos e evitaram acumular posições long de USD substanciais enquanto esperam que fortes dados económicos dos EUA (o outro tópico quente) recomecem o muito aguadado movimento de subida do dólar. Entretanto, as discussões Gregas continuaram sendo o principal fator dos mercados FX e acionários e o mínimo que podemos dizer é que os mercados já não se sentem confiantes acerca de uma resolução positiva.

Desaparece o otimismo

Em Bruxelas, o otimismo do final da semana passada foi ofuscado pelos recentes desenvolvimentos. De facto, as múltiplas conversas tardias da semana passada falharam consistentemente em desbloquear a situação atual uma vez que ambas as partes mantiveram-se nas suas posições. Os mercados tornam-se impacientes em focar-se de novo nos fundamentos mas as negociações Gregas chamam a si todas as atenções, forçando os 'bulls' dos capitais e entusiastas do dólar a manterem-se nas margens. Perguntamo-nos até se os agentes Gregos manterão a situação existente de propósito para aumentar a pressão nos negociadores da UE numa tentativa de obter melhores termos. Em todo o caso, o prazo limite aproxima-se depressa já que o reembolso ao FMI é devido logo após o fim-de-semana, na Terça-feira. Acreditamos que as probabilidades de um Grexit aumentaram substancialmente já que os pontos de vista de ambas as partes parece irreconciliáveis. Escrevendo na Sexta-feira, esperamos que as negociações do fim-de-semana sejam extremamente tensas já que a pressão sobe fortemente e seríamos surpreendidos por observar um 'gapping' no EUR/USD na abertura de Sexta-feira.

Após ter caído acentuadamente na terça-feira, o EUR/USD movimentou-se em ambos os sentidos durante o resto da semana, ligeiramente abaixo da resistência de 1.1220 (Fib 61.8% no rebaixamento de Maio). Um rompimento do suporte de 1.1143 deixaria o caminho bem aberto em direção a 1.1067, e de seguida 1.0819.



Economia

Diminui a Confiança Empresarial Alemã

A confiança empresarial da Alemanha, que consiste num inquérito de cerca de 7'000 empresas, foi mais reduzida pelo segundo mês consecutivo. O índice caiu para 107.4 em Maio a partir de 108.5 no mês anterior. Enquanto não for clarificada a questão nas conversações Gregas, as incertezas pesam na economia Alemã. A Grécia tem que pagar 1.6 milhões de euros ao FMI. Entretanto, o desemprego da Alemanha registou um mínimo de 8 meses em Maio.

Contudo a taxa de desemprego mantém-se acima de 6.4%, o que apesar de tudo é o nível mais reduzido desde a queda do Muro de Berlim. Além disso, vale a pena acrescentar que o Bundesbank, o Banco Central Alemão, aumentou a sua previsão do PIB de 2015 para 1.7% a partir de 1% apesar do PIB do Q1 decepcionante que registou 0.3% q/q. Os agentes alemães continuam insistindo no otimismo já que esperam que o crescimento seja conduzido pela procura doméstica e externa.

Antecipamos um melhor PIB do Q2 já que outros indicadores como as vendas a retalho e a produção estão subindo. No entanto, também nos mantemos cautelosos porque a Alemanha é o maior credor da Grécia. Até Angela Merkel afirmou que não pode dar qualquer garantia que seja alcançado um acordo entre a Grécia e os seus credores. Consequentemente, é agora tempo de avaliar quão massivo será o incumprimento Grego na economia Alemã. Outro ponto importante é que os rendimentos das obrigações Alemãs a 10 anos aumentaram de 0.07% para 0.84%. Este movimento foi totalmente inesperado e atribuímo-lo às preocupações acerca da Grécia que levaram à subida das yields das obrigações. Além disso, antes desta subida inesperada, as obrigações Alemãs a 10 anos atingiram um mínimo histórico de 0.05%, promovido pelo começo do Quantitative Easing.

O EUR/USD tem estado muito volátil nos últimos dias. A ação de preços é principalmente impulsionada pelo reembolso Grego. Quaisquer notícias que afirmem que não foi atingido um acordo aumentarão o risco inferior.



Mercado FX

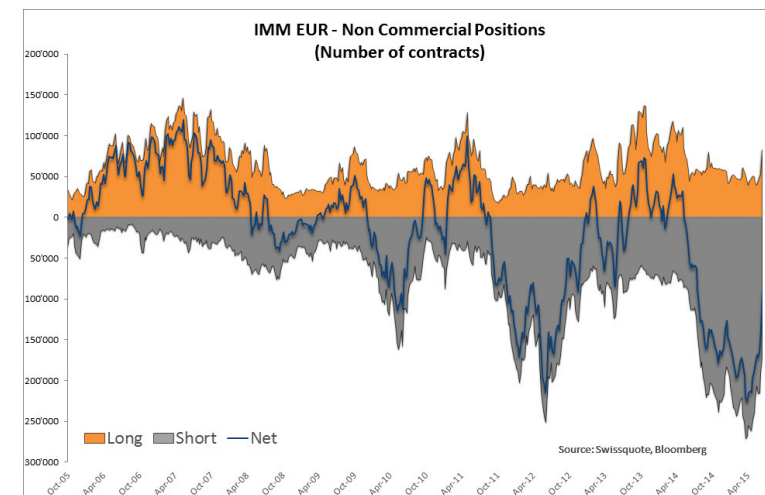
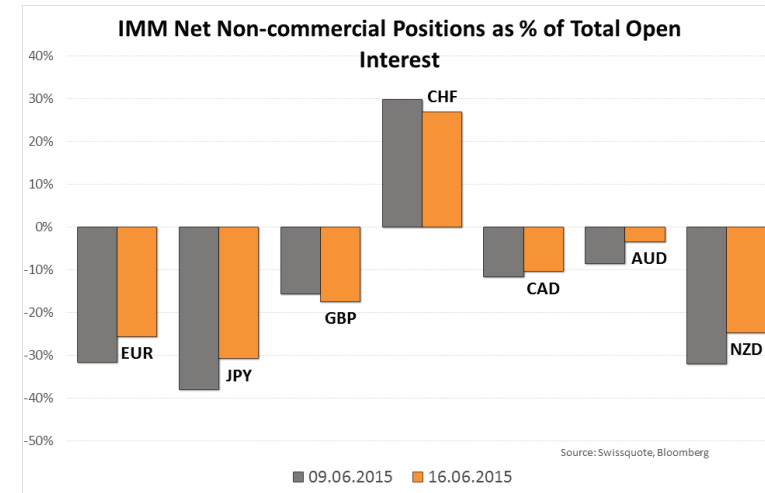
Posicionamento Não Comercial do IMM

O posicionamento não comercial do International Monetary Market (IMM) é utilizado para visualizar o fluxo de fundos de uma moeda para outra. É usualmente visto como um indicador contrário quando atinge um extremo no posicionamento.

Os dados do IMM abrangem as posições dos investidores para a semana terminada a 19 de Junho de 2015.

Esperado um acordo Grego

Julgamos ser provável que as negociações do resgate Grego terminem esta semana e provavelmente trarão momentum inferior ao complexo EUR. Claramente observámos que os mercados recarregaram posições long de EUR. Por enquanto, a ação de preços do EUR/USD é conduzida pelo EUR. Além disso, ainda temos tempo para avaliar a probabilidade de uma primeira subida de taxa dos EUA em Setembro. Os mercados também esperam dados positivos adicionais antes de recarregar posições long de USD significativas.



DISCLAIMER

Apesar de todos os esforços terem sido feitos para garantir que a informação citada e utilizada para a investigação por detrás deste documento é confiável, não existe garantia de que seja correta, e o Swissquote Bank e suas filias não aceitam qualquer responsabilidade a respeito de quaisquer erros ou emissões, ou relativamente à precisão, integralidade ou fiabilidade da informação aqui contida. Este documento não constitui uma recomendação para vender e/ou comprar qualquer produto financeiro e não deve ser considerado como uma solicitação e/ou oferta para a realização de qualquer transação. Este documento é um trabalho de investigação e não se destina a constituir aconselhamento de investimento, nem a solicitar negociação de títulos ou qualquer outro tipo de investimentos.

Apesar de todos os investimentos implicarem algum grau de risco, o risco de perdas na negociação de contratos forex off-exchange pode ser substancial. Portanto caso você considere negociar neste mercado, deve estar consciente dos riscos associados com este produto para que possa fazer uma decisão informada antes de investir. O material aqui presente não deve ser interpretado como aconselhamento ou estratégia de negociação. O Swissquote Bank faz um forte esforço para utilizar informação extensa e de confiança, mas não declaramos que seja precisa ou completa. Para além disto, não temos qualquer obrigação em notificá-lo quando as opiniões ou a informação neste material se alterarem. Quaisquer preços estabelecidos neste relatório servem apenas para fins informativos e não representam avaliações de títulos individuais ou outros instrumentos.

Este relatório serve para distribuição apenas em circunstâncias permitidas pela lei aplicável. Nada neste relatório constitui uma representação de que qualquer estratégia ou recomendação de investimento aqui contida é adequada ou apropriada às circunstâncias individuais de um destinatário ou uma recomendação pessoal. O relatório é publicado apenas para fins informativos, não constitui um anúncio e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta para comprar ou vender qualquer título ou instrumento financeiro relacionado em qualquer jurisdição. Nenhuma declaração de garantia, expressa ou implícita, é proporcionada em relação à exatidão, plenitude e confiabilidade da informação aqui presente, exceto no que respeita à informação relativa ao Swissquote Bank, suas subsidiárias e afiliados, nem se destina a ser uma declaração completa ou sumário dos títulos, mercados ou desenvolvimentos referidos no relatório. O Banco não assume que os investidores obtenham lucros, nem partilhará com investidores quaisquer lucros de investimentos nem aceita qualquer responsabilidade por quaisquer perdas de investimento. Os investimentos envolvem riscos e os investidores devem exercer prudência ao tomar as suas decisões de investimento. O relatório não deve ser considerado pelos seus destinatários como um substituto do exercício do seu próprio julgamento. Quaisquer opiniões expressas neste relatório destinam-se somente a fins informativos e são sujeitos a alterações sem aviso prévio e podem divergir ou ser contrários a opiniões expressas por outras áreas de negócio ou grupos do Swissquote Bank como resultado da utilização de diferentes suposições ou hipóteses. O Swissquote Bank não deve ser vinculado ou responsabilizado por qualquer transação, resultado, ganho ou perda, baseado neste relatório, na sua totalidade ou parcialmente.

A investigação inicia, atualiza e finaliza a sua cobertura exclusivamente a critério do Swissquote Bank Strategy Desk. A análise aqui contida é baseada em numerosas suposições. Diferentes suposições poderão resultar em diferentes resultados. O(s) analista(s) responsáveis pela preparação deste relatório poderão interagir com o pessoal da mesa de negociação, pessoal de vendas e outros grupos constituintes para o propósito da recolha, síntese e interpretação da informação de mercado. O Swissquote Bank não tem qualquer obrigação em atualizar ou manter atual a informação aqui contida e não é responsável por qualquer resultado, ganho ou perda, baseado nesta informação, na sua totalidade ou parcialmente.

O Swissquote Bank proíbe especificamente a redistribuição deste material na sua totalidade ou parcialmente sem permissão escrita do Swissquote Bank e o Swissquote Bank não aceita qualquer responsabilidade pelas ações de terceiros a este respeito. © Swissquote Bank 2014. Todos os direitos reservados.